

A APROPRIAÇÃO DA NARRATIVA DA JORNADA DO HERÓI PELA IMPRENSA ESPORTIVA: UMA ANÁLISE DA IDEALIZAÇÃO DE ATLETAS E A CONSTRUÇÃO DE SÍMBOLOS DENTRO DO ESPORTE

NICHETTI, Camila.¹(UNIBRASIL)

O presente trabalho apresenta um panorama sobre como o Jornalismo Esportivo narrativiza as histórias de vida, criando símbolos e mitos que se fixam no imaginário das pessoas. As narrativas esportivas em geral abordam uma das formas mais clássicas de contar histórias, que é por meio da Jornada do Herói. Trata-se de um conceito delineado pelo teórico Joseph Campbell, apresentado pela primeira vez em 1949. É jornada cíclica vivida pelos mitos, e se aplica também em todas as narrativas da humanidade. Para confirmar se isso ocorre no jornalismo esportivo diário, foi realizada uma observação, em um ciclo de seis meses, do programa Globo Esporte Paraná que usou como metodologia a análise de conteúdo. Por meio do levantamento foi constatado que as histórias de vida retratadas no programa utilizavam o discurso da Jornada do Herói, ou então, subjetivamente, aplicavam o discurso de mitificação do atleta. É desta forma que as narrativas esportivas contribuem para a construção de um imaginário idealizado de como é a vida dos atletas. Nas 19 histórias relatadas no período de pesquisa, 16 delas tinham características encontradas na jornada do herói. As primeiras conclusões apontam que a narrativa esportiva além de gerar símbolos padroniza a forma de fazer jornalismo esportivo.

Palavras-chave: Jornalismo Esportivo, Jornada do Herói, Narrativa

¹ Graduanda em Jornalismo pelo UniBrasil Centro Universitário